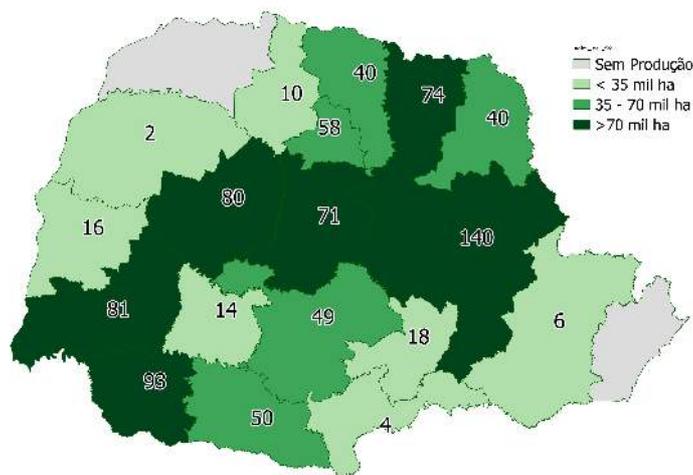


Trigo

27 de março de 2013

Iniciou-se a semeadura do trigo no Paraná, com aproximadamente 2 mil hectares plantados no Norte paranaense. Com incrementos em relação ao levantamento anterior, projeta-se uma área a ser plantada em 2013 de **846 mil hectares**, subdividida conforme Figura 1. O aumento é de 9% em relação à safra anterior, de 777 mil hectares, e de 2% em relação à previsão inicial, de 825 mil hectares.

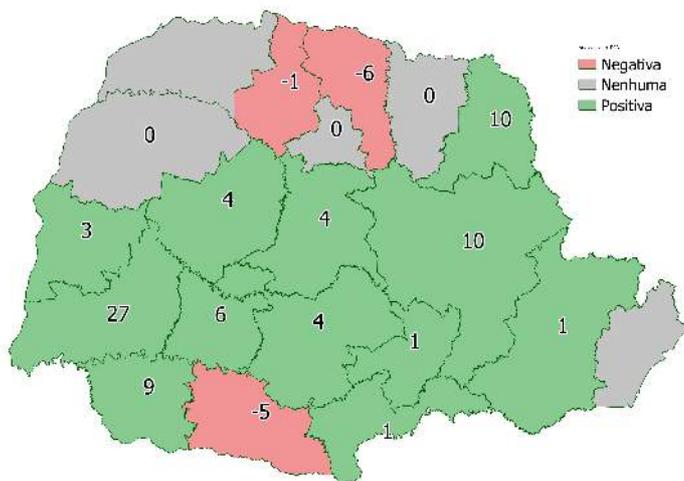
Figura 1 – Área de trigo em 2013 por Núcleo Regional Paranaense, em mil hectares.



Fonte: SEAB/DERAL

Em relação à safra passada o destaque fica para o regional de Cascavel, com incremento de 50% na área, bem como os demais regionais do Oeste e Centro-Oeste, conforme pode ser observado na Figura 2.

Figura 2 – Variação da área de trigo em relação à anterior por Núcleo Regional Paranaense, em mil hectares.



Fonte: SEAB/DERAL

As variações em relação ao levantamento anterior foram ocasionadas principalmente pela reavaliação no Sul e Sudoeste, com dois terços do incremento de 21 mil hectares do estado. Essa variação já era esperada em função do plantio nestas regiões ser mais tardio, e o produtor ainda poder programar novos cultivos. O restante do incremento se concentrou no Norte, sendo devido a alguns atrasos no plantio de milho safrinha, bem como a mudanças de planejamento em função dos preços. Esta última em menor escala devido à reserva prévia de insumos junto às cooperativas.

Os custos variáveis de produção de trigo, levantados trimestralmente, foram estimados em fevereiro em R\$29,35 por saca de 60kg, ante R\$25,72 no mesmo período do ano anterior. Apesar deste aumento de 14%, o custo está coberto pelo preço recebido pelo produtor. Neste período de planejamento e implantação do cereal, na safra anterior, os preços estavam 9% abaixo dos custos variáveis; nesta safra, os preços estão 36% superiores.

Sobre os preços, destaca-se que no mês de março os preços semanais de trigo fecharam médias acima dos R\$39,16 por saca de 60kg. Número relativamente próximo à média mensal de R\$39,84 recebida em fevereiro, apesar das notícias de incremento de produção mundial e argentina.

Referente ao produto da safra passada, atualmente há pouca liquidez para os lotes de trigo em função da aproximação da janela de importação livre da TEC¹, a partir de 1º de abril. Entretanto isto não tem preocupado os tricultores, pois 97% da produção foi comercializada no âmbito dos produtores até este mês.

1 Tarifa de Exportação Comum, de 10%, para o trigo.